

EDITAL 215/2024 - CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTE EM ENFERMAGEM
GABARITO FINAL

LÍNGUA PORTUGUESA		
1	C	<p>No trecho em análise, a palavra <i>mas</i> estabelece uma relação de oposição entre a informação de que hipertensão arterial não ter cura e a informação de que a hipertensão arterial pode ser evitada. Sendo assim:</p> <p>a) INCORRETA, já que a palavra <i>porque</i> estabelece uma relação de causa entre a informação de a hipertensão arterial não ter cura e a informação de a hipertensão arterial poder ser evitada.</p> <p>b) INCORRETA, pois a palavra <i>embora</i> estabelece uma relação de concessão entre a informação de a hipertensão arterial não ter cura e a informação de a hipertensão arterial poder ser evitada.</p> <p>c) CORRETA, porque a palavra <i>entretanto</i> estabelece uma relação de oposição entre a informação de a hipertensão arterial não ter cura e a informação de a hipertensão arterial poder ser evitada.</p> <p>d) INCORRETA, uma vez que a expressão <i>ainda que</i> estabelece uma relação de concessão entre a informação de a hipertensão arterial não ter cura e a informação de a hipertensão arterial poder ser evitada.</p>
2	B	<p>No trecho em análise, os verbos <i>evitar, aumentar, reduzir</i> e <i>desenvolver</i> compartilham entre si a característica de serem formas nominais do tipo infinitivo. Sendo assim:</p> <p>a) INCORRETA, já que <i>evitar, aumentar</i> e <i>desenvolver</i> são verbos transitivos diretos.</p> <p>b) CORRETA, pois os verbos <i>evitar, aumentar, reduzir</i> e <i>desenvolver</i> compartilham entre si a característica de serem formas nominais do tipo infinitivo.</p> <p>c) INCORRETA, porque os verbos <i>evitar, aumentar, reduzir</i> e <i>desenvolver</i> compartilham entre si a característica de serem formas nominais do tipo infinitivo.</p> <p>d) INCORRETA, uma vez que <i>evitar</i> e <i>aumentar</i> pertencem ao primeiro paradigma verbal, <i>desenvolver</i> ao segundo e</p>

		<i>reduzir</i> ao terceiro.
3	D	<p>No trecho em análise, as palavras <i>que</i> e <i>cujo</i> são pronomes relativos que se referem, respectivamente, à nova rotulagem nutricional dos alimentos embalados e a nutrientes críticos. Sendo assim:</p> <p>a) INCORRETA, pois <i>que</i> e <i>cujo</i> são pronomes relativos e não conjunções que estabelecem conexões entre a oração principal e a oração subordinada que compõem o trecho.</p> <p>b) INCORRETA, porque <i>que</i> e <i>cujo</i> são pronomes relativos que se referem, respectivamente, à rotulagem nutricional dos alimentos embalados e a nutrientes críticos, e não substantivos.</p> <p>c) INCORRETA, pois <i>que</i> e <i>cujo</i> são pronomes relativos e não preposições responsáveis por conectar os termos essenciais, integrantes e acessórios das orações que constituem o trecho.</p> <p>d) CORRETA, porque <i>que</i> e <i>cujo</i> são pronomes relativos que se referem, respectivamente, à nova rotulagem nutricional dos alimentos embalados e a nutrientes críticos.</p>
4	D	<p>a) INCORRETA, pois o uso das aspas simples, de fato, marca o início e o fim da reprodução exata da fala proferida por Gleyce Araújo.</p> <p>b) INCORRETA, já que Gleyce Araujo realmente utiliza o Guia Alimentar para a População Brasileira como fonte de referência para as suas afirmações.</p> <p>c) INCORRETA, porque a indicação da formação acadêmica e da atuação profissional de Gleyce Araújo é, de fato, uma forma de dar credibilidade às informações repassadas por ela.</p> <p>d) CORRETA, uma vez que a adequação alimentar não é sustentada por Gleyce Araújo como fator exclusivo de combate à doença.</p>
5	B	<p>No trecho em análise, a partícula <i>se</i> é parte integrante do verbo <i>tornar-se</i>. Sendo assim:</p> <p>a) INCORRETA, já que a partícula <i>se</i> não é um pronome reflexivo.</p> <p>b) CORRETA, porque a partícula <i>se</i> é parte integrante do</p>

		<p>verbo tornar-se.</p> <p>c) INCORRETA, pois a partícula <i>se</i> não está indeterminando o sujeito da oração.</p> <p>d) INCORRETA, uma vez que a partícula <i>se</i> não é uma conjunção que indica condição.</p>
6	C	<p>O texto expõe, de maneira crítica, uma cena ocorrida em um contexto hospitalar, na qual estão três pessoas sentadas sob a placa “pacientes” e duas que conversam sobre a situação de saúde de uma delas é a denominação da palavra “pacientes”. Sendo assim:</p> <p>a) INCORRETA, pois o texto não faz reflexões sobre a passividade das pessoas em uma fila de espera.</p> <p>b) INCORRETA, já que o texto não retrata pessoas com o atributo de serem pacientes de forma positiva.</p> <p>c) CORRETA, porque o texto critica a vagarosidade dos atendimentos feitos nos serviços de saúde.</p> <p>d) INCORRETA, uma vez que o texto não faz qualquer indicação sobre os serviços de saúde em foco serem prestados pelo Sistema Único de Saúde.</p>
7	A	<p>a) CORRETA, pois a locução <i>por isso</i> estabelece uma relação de causa entre as informações presentes no primeiro balão e sentido veiculado pela palavra <i>pacientes</i>.</p> <p>b) INCORRETA, já que a palavra <i>pacientes</i> é, de fato, usada com dois sentidos distintos no texto: o de pessoas que têm paciência e o de pessoas sujeitas a receberem cuidados médicos.</p> <p>c) INCORRETA, porque o texto realmente critica a vagarosidade dos atendimentos feitos nos serviços de saúde.</p> <p>d) INCORRETA, uma vez que, de fato, o texto não faz qualquer indicação explícita ou implícita sobre os serviços de saúde em foco serem prestados pelo Sistema Único de Saúde.</p>
8	A	<p>a) CORRETA, pois o verbo <i>haver</i> é um verbo irregular.</p> <p>b) INCORRETA, já que o verbo <i>haver</i> realmente é um verbo usado majoritariamente como verbo sem sujeito.</p> <p>c) INCORRETA, porque o verbo <i>haver</i>, de fato, é um verbo</p>

		<p>usado predominantemente como verbo impessoal.</p> <p>d) INCORRETA, uma vez que o verbo <i>haver</i> é um verbo realmente usado predominantemente com o significado de existir.</p>
9	D	<p>No trecho em análise, a expressão <i>de acordo com</i> estabelece uma relação de conformidade entre os elementos da oração, podendo ser substituída sem prejuízo de sentido no trecho de interesse por expressões como: segundo, de acordo, consoante, em concordância com. Sendo assim:</p> <p>a) INCORRETA, já que a substituição por <i>para</i> produziria uma relação de finalidade.</p> <p>b) INCORRETA, porque a substituição por <i>pelo</i> se tornaria gramaticalmente inadequada, uma vez que seriam agrupadas as palavras <i>pelo</i> (preposição <i>por</i> já articulada com o artigo <i>o</i>) e <i>o</i>, de maneira a formar <i>pelo o</i>.</p> <p>c) INCORRETA, pois a substituição por <i>diante</i> seria gramaticalmente inadequada, já que a regência nominal de tal construção exige a preposição <i>de</i> articulada com o artigo <i>a</i>, de modo a formar “da”.</p> <p>d) CORRETA, uma vez que a expressão <i>de acordo com</i> estabelece uma relação de conformidade entre os elementos da oração, podendo ser substituída sem prejuízo de sentido no trecho de interesse por <i>segundo</i>.</p>
10	D	<p>A expressão <i>alta dos casos</i> é, respectivamente, formada pelas classes de palavras substantivo + preposição articulada com artigo + substantivo. Sendo assim:</p> <p>a) INCORRETA, já que possui a configuração <i>ação</i> (substantivo) <i>vital</i> (adjetivo).</p> <p>b) INCORRETA, porque possui a configuração <i>sair</i> (verbo) <i>de</i> (preposição) <i>casa</i> (substantivo).</p> <p>c) INCORRETA, pois possui a configuração <i>procedimentos</i> (substantivo) <i>invasivos</i> (adjetivo).</p> <p>d) CORRETA, uma vez que possui a configuração <i>seleção</i> (substantivo) <i>dos</i> (preposição articulada com artigo) <i>trabalhadores</i> (substantivo).</p>
11	D	<p>a) INCORRETA, o erro consiste no nome do dialeto, que é “montanhês”, e não “caipira”</p> <p>b) INCORRETA, a retração ocorre, segundo o texto, devido à proximidade do dialeto caipira com o falar mineiro.</p> <p>c) INCORRETA, em todos os dialetos, percebe-se a influência paulista, não a influência baiana.</p> <p>d) CORRETA, pois os dialetos sofrem influência dos falares das regiões vizinhas, como, de acordo com o texto, o geraizeiro é influenciado pelo baiano e o caipira</p>

		do sul de Minas é influenciado pelo paulista.
12	C	<p>a) INCORRETA, esse uso da vírgula não ocorre com o objetivo de dar ênfase (dimensões semânticas e pragmáticas do uso), mas se deve por uma questão sintática, conforme apontado em “c”.</p> <p>b) INCORRETA, o uso da vírgula não tem a função de facilitar a separação de termos de um enunciado.</p> <p>c) CORRETA, a vírgula, nesse caso, indica que há um paralelismo sintático entre os enunciados e que foi suprimido um mesmo termo, que pode ser usado em cada um dos enunciados, por exemplo, o verbo “ocorre” ou a expressão “é falado”</p> <p>d) INCORRETA, a presença da vírgula não é condição necessária nem suficiente para garantir que o leitor saberá apontar o falar de cada região.</p>
13	A	<p>a) CORRETA: o que era transportado por meio da Estrada Real é o ouro.</p> <p>b) INCORRETA, o dialeto não foi transportado .</p> <p>c) INCORRETA, não faz sentido, nesse contexto, o século ser transportado por meio da Estrada Real.</p> <p>d) INCORRETA, no contexto em que aparece, o mineiro não era transportado, mas transportava o ouro, por meio da Estrada Real</p>
14	A	<p>A grafia da palavra “côrte”, no texto, está incorreta porque ela palavra perdeu o acento desde a reforma ortográfica de 1971, portanto não é acentuada. Por isso a alternativa a ser marcada é a).</p> <p>b) Incorreta: a palavra não tem mais o acento diferencial nem outro qualquer.</p> <p>c) Incorreta: a palavra não tem acentuação facultativa., conforme bem explica o VOLP</p> <p>d) Incorreta: as paroxítonas terminadas em “e” não são acentuadas.</p>
15	B	<p>Considerando o excerto:</p> <p>“O norte do estado recebeu povoadores vindos de São Paulo, posteriormente da região central de Minas e de povoadores vindos da Bahia, desenvolvendo o dialeto geraizeiro, nome também dado ao povo local. É uma área extensa e pouco povoada. Também é chamado de baianeiros ou catrumanos, apesar do dialeto ser mais próximo do mineiro do que do baiano.”</p> <p>o(a) candidato(a) precisa avaliar as seguintes afirmações:</p> <p>I. A repetição vocabular presente no primeiro período do excerto sinaliza a dificuldade do autor com o uso de recursos coesivos.</p>

		<p>VERDADEIRA: a repetição dos termos “povoadores vindos” indica a dificuldade com a coesão textual, visto que poderia ser usado termo sinônimo.</p> <p>II. A expressão “nome também dado ao povo local” apresenta sentido incompleto, porque o leitor não sabe a que palavra o termo ‘nome’ se refere.</p> <p>FALSA: a expressão se refere ao termo “geraizeiro”</p> <p>III. A oração “É uma área extensa e pouco povoada” está incompleta porque o leitor não consegue deduzir a que ‘área’ o autor se refere.</p> <p>FALSA: o leitor consegue deduzir que a oração se refere a “norte do estado”.</p> <p>IV. A expressão “Também é chamado de baianos ou catrumanos” indica ambiguidade, porque tanto pode se referir ao povoado quanto ao dialeto.</p> <p>VERDADEIRA: a expressão tanto pode se referir ao local quanto ao povo</p> <p>Portanto, são INCORRETAS as afirmações II e III, conforme indicado na alternativa b).</p>
16	C	<p>Para responder a questão, avalie as afirmações:</p> <p>I. INCORRETA, pois saúde é acentuada porque tem “u” tônico como segunda vogal do hiato.</p> <p>II. CORRETA, porque “pública” recebe acento por ser uma proparoxítona</p> <p>III. CORRETA, porque existe o verbo “publica</p> <p>Portanto, as alternativas II e III estão corretas, conforme indicado em c).</p>
17	D	<p>a) Correta, porque a afirmação está adequada ao texto, pois a cruz está doente e recebe a gota como remédio (investimento).</p> <p>b) Correta, por ser servido a “conta gotas”, o investimento é visto como baixo, pouco, diminuto</p> <p>c) Correta, por ser baixo (uma gota), o investimento não é suficiente para a qualidade no atendimento de saúde.</p> <p>d) INCORRETA, pois o homem de azul é um paciente, já que é ele quem serve (destina) a gota (investimento) à saúde.</p>
18	C	<p>a) Correta, pois a enfermeira mostra sua resiliência para continuar se dedicando à profissão, após ficar viúva ainda</p>

		<p>jovem e depois perder um filho e um sobrinho no período da guerra.</p> <p>b) Correta, pois mesmo após a perda, ela persiste no exercício da sua profissão, mesmo após o luto de suas perdas familiares.</p> <p>c) INCORRETA, porque, apesar de Nery se dedicar com afinco aos seus pacientes, não há nada no texto que indique que ela age assim porque não seu marido, seu filho, seu sobrinho, entes que ela perdeu, não receberam tratamento adequado.</p> <p>d) Correta, porque a dedicação de Ana Nery à enfermagem pode ser ilustrada por muitas de suas ações e decisões: permanecer na profissão após as perdas familiares, dedicar-se com afinco aos pacientes, buscar soluções para melhorar a dor de cada paciente, usando ervas, por exemplo, dentre outros comportamentos.</p>
19	D	<p>Considerando a leitura integral do texto, é possível deduzir que Ana Nery é um exemplo para a enfermagem contemporânea porque</p> <p>a) INCORRETA, pois o texto não indica que ela tenha lutado contra a sociedade para que as mulheres pudessem ser enfermeiras.</p> <p>b) INCORRETA, porque o texto não indica essa generalização de que ela nunca tenha reclamado por realizar o seu trabalho em condições precárias ou adversas.</p> <p>c) INCORRETA, porque o texto não informa que ela buscou o aprimoramento contínuo em espaços formais de aprendizado, ao longo da vida, como escolas de enfermagem, faculdades.</p> <p>d) CORRETA, porque Ana Nery cuidou dos seus pacientes com dedicação e zelo, por meio de práticas inovadoras.</p>
20	A	<p>Sobre a linguagem figurada, ou conotativa, presente no excerto, temos:</p> <p>a) CORRETA, porque a expressão é uma metáfora; figura de linguagem na qual há uma comparação implícita, no caso entre as práticas da enfermeira e a luz condutora do exercício de outros profissionais da área.</p> <p>b) INCORRETA, porque a expressão “que ilumina” não é uma redundância em relação ao termo “farol”, e sim uma oração adjetiva restritiva, indicando que não é um farol qualquer, e sim uma luz que deverá guiar a prática de outros enfermeiros.</p>

		<p>c) INCORRETA, porque o termo “o caminho” não é uma metonímia, figura de linguagem que indica uma relação entre a “parte” e o “todo”; assim “caminho” não é uma parte da trajetória do profissional da saúde.</p> <p>d) INCORRETA, a expressão “de hoje e de amanhã” não indica uma hipérbole, porque, considerando o perfil profissional e humanista de Nery, a autora indica no termo um desejo, visando o aprimoramento profissional dos enfermeiros</p>
21	B	<p>a) INCORRETA, embora os eventos tenham sido infortúnios para Anna Nery, os conectivos usados no trecho não estabelecem a relação de adversidade.</p> <p>b) CORRETA, pois os conectivos usados no trecho (“durante” e “quando” estabelecem a relação de temporalidade..</p> <p>c) INCORRETA, os eventos não causaram a coragem de Anna Nery; fora ocasiões (tempos) em que ela demonstrou sua coragem e resiliência.</p> <p>d) INCORRETA, os eventos não causaram a coragem de Anna Nery; fora ocasiões (tempos) em que ela demonstrou sua coragem e resiliência.</p>
22	A	<p>a) CORRETA, pois “o cuidado vai além do tratamento físico e engloba o bem-estar emocional e psicológico do paciente” é um valor para a “enfermagem moderna”.</p> <p>b) INCORRETA, não há sentido no uso “sem”, pois exclui a ampliação de sentido de “cuidado”.</p> <p>c) INCORRETA, não existe no português padrão a presença de artigo após “cujo” e “cuja”, já ele se faz presente na flexão de gênero desse pronome relativo.</p> <p>d) INCORRETA, não existe no português padrão a presença de artigo após “cujo” e “cuja”, já ele se faz presente na flexão de gênero desse pronome relativo.</p>
23	D	<p>a) INCORRETA, os verbos estão devidamente flexionados conforme os termos a que se referem.</p> <p>b) INCORRETA, a expressão em foco está devidamente empregada.</p> <p>c) INCORRETA, pois “deixadas” referem-se ao sujeito “lições e não pode concordar com com agente da passiva “Anna Nery”</p> <p>d) CORRETA: todos os termos estão devidamente de acordo com a gramática normativa.</p>
24	A	<p>Considerando a leitura de “Pneumotórax”, as afirmações devem ser assim julgadas:</p> <p>I. A situação inicial é marcada pela explicitação dos sintomas do paciente.</p> <p>Verdadeira, porque os versos 1 a 3 indicam a situação inicial, e dois deles apresentam os sintomas.</p>

		<p>II. A situação inicial é complementada pela chegada do médico, que avalia o caso.</p> <p>Verdadeira, pois a chegada do médico é uma consequência da situação inicial.</p> <p>III. Os procedimentos do exame clínico são dispensáveis, visto que o médico já tinha ciência dos sintomas do paciente.</p> <p>Falsa: o leitor sabe os sintomas, mas o médico não, tanto é que ao chegar já realiza o exame clínico.</p> <p>IV. O diagnóstico constatado pelo médico não é compreendido pelo paciente, o que fica explícito na pergunta que este realiza.</p> <p>Falsa: o eu-lírico/paciente compreende perfeitamente o diagnóstico, visto que realiza uma pergunta: “Não é possível tentar um pneumotórax?”</p> <p>V. O prognóstico do paciente - indicado no último verso - é tranquilizador, visto que será possível ainda aproveitar bastante a vida.</p> <p>Falsa: o médico diz, de forma direta que não há nada a ser feito. Além disso, a voz poética afirma: “A única coisa a fazer é tocar um tango argentino”, um eufemismo, para indicar que não há nada a ser feito.</p> <p>Sendo assim, está correto o que se afirma em:</p> <p>a) I e II, apenas</p>
25	D	<p>Considerando a leitura do texto X e os significados do termo “pneumotórax” indicados no dicionário, as afirmativas seriam corretamente assim julgadas:</p> <p>(F) O significado 1 justifica o título do poema porque os sintomas apresentados pelo paciente são exclusivos dos problemas pulmonares.</p> <p>Falsa, porque os sintomas presentes no 1º verso - Febre, hemoptise, dispneia e suores noturnos - e no 3º verso - “Tosse, Tosse, Tosse - não são exclusivos dos problemas pulmonares</p> <p>(V) O significado 1 pode ser associado à conclusão do médico após o exame clínico.</p> <p>Verdadeira, pois após o exame o médico conclui que o</p>

		<p>paciente “uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado”, o que se relaciona com o significado 2: “Método de tratamento da tuberculose pulmonar por introdução de nitrogênio ou ar na cavidade pleural.”</p> <p>(V) O significado 2 se associa à sugestão feita pelo paciente ao médico, ao saber do seu diagnóstico. Verdadeira, pois o paciente explicita o termo que compõem o título do poema: “ Então doutor, não é possível tentar o pneumotórax?”</p> <p>(F) O significado 2 se relaciona à indicação médica de que o tratamento possibilitará ao paciente a cura da doença. Falsa: O médico não indica que o paciente terá a cura da doença, pelo contrário, responde: “Não”. Além disso o eu lírico sugere que não há mais nada a ser feito, a não ser “dançar um tango”.</p> <p>Portanto a alternativa que indica corretamente julgamento das afirmações é: d) F, V, V, F</p>
MATEMÁTICA		
26	D	<p>Para calcular o valor total a ser pago pelo estudante, em parcela única, ao final de 4 meses, é preciso considerar:</p> <p>Capital (C) = R\$ 1.500,00 Taxa de juros (i) = 5% ao mês = 0,05 Tempo (t) = 4 meses Fórmula dos Juros Simples: $M = C \times (1 + i \times t)$ $M = 1.500 \times (1 + 0,05 \times 4)$ $M = 1.500 \times (1 + 0,20)$ $M = 1.500 \times 1,20$ $M = 1.800$</p> <p>Portanto, a resposta correta está indicada em d).</p>
27	C	<p>Para calcular o valor acumulado por Joana com o investimento, é necessário considerar:</p> <p>Capital (C) = R\$ 1.000,00 Taxa de juros (i) = 10% ao mês = 0,10 Tempo (t) = 3 meses Fórmula dos Juros Compostos: $M = C \times (1 + i)^t$ $M = 1.000 \times (1 + 0,10)^3$ $M = 1.000 \times (1,10)^3$ $M = 1.000 \times 1,331$ $M = 1.331$</p>

		Portanto, a resposta correta é c).
28	B	<p>O valor a ser pago pelo estudante de enfermagem, na aquisição do curso será:</p> <p>Valor original = R\$ 800,00 Desconto = 15% = 0,15 Valor do desconto = Valor original \times Desconto Valor do desconto = $800 \times 0,15$ Valor do desconto = 120 Valor a pagar = Valor original - Valor do desconto Valor a pagar = $800 - 120 = 680$</p> <p>Portanto, a alternativa a ser marcada será b).</p>
29	A	<p>A taxa de juros embutida no parcelamento do estetoscópio deverá ser calculada assim:</p> <p>Valor à vista = R\$ 1.200,00 Valor da parcela = R\$ 110,00 Número de parcelas = 12 Total pago = $110 \times 12 = \text{R\\$ } 1.320$, Juros totais = Total pago - Valor à vista Juros totais = $1.320 - 1.200 = \text{R\\$ } 120,00$ Taxa Total = Juros Totais/Valor à Vista Taxa Total = $120/1.200 = 0,10$ ou 10%</p> <p>Portanto, a resposta correta está indicada em a).</p>
30	B	<p>Para encontrar o volume da seringa, será necessário considerar:</p> <p>Raio (r) = 2 cm Altura (h) = 8 cm $\pi \approx 3$ Fórmula do volume do cilindro: $V = \pi \times r^2 \times h$ Substituindo os valores: $V = 3 \times (2)^2 \times 8$ $V = 3 \times 4 \times 8 = 96 \text{ cm}^3$</p> <p>A alternativa a ser marcada será b) 96cm³.</p>
31	B	<p>Para calcular a capacidade dos reservatórios de oxigênio será preciso considerar:</p> <p>Raio (r) = 10 cm $\pi \approx 3$ Fórmula do volume da esfera: $V = (4/3) \times \pi \times r^3$ Substituindo os valores: $V = (4/3) \times 3 \times (10)^3$ $V = (4/3) \times 3 \times 1.000$ $V = 4 \times 1.000 = 4.000 \text{ cm}^3$</p>

		Portanto, a resposta a ser marcada será b).
32	D	<p>A probabilidade de que o paciente escolhido seja do sexo feminino será encontrada assim:</p> <p>Número total de pacientes = 8 Número de mulheres = 5 Probabilidade de escolher uma mulher = Número de mulheres / Número total de pacientes Probabilidade = $5 / 8$ Probabilidade = 0,625 Convertendo para porcentagem: Probabilidade = $0,625 \times 100\%$ Probabilidade = 62,5%</p> <p>Portanto, a resposta a ser marcada será d).</p>
33	C	<p>A probabilidade de que na escolha se tenha um paciente adulto com sintomas respiratórios, será encontrada assim:</p> <p>Probabilidade de ser adulto = $70\% = 0,70$ Probabilidade de um adulto ter sintomas respiratórios = $60\% = 0,60$ Probabilidade conjunta = Probabilidade de ser adulto \times Probabilidade de ter sintomas respiratórios Probabilidade conjunta = $0,70 \times 0,60$ Probabilidade conjunta = 0,42 Convertendo para porcentagem: Probabilidade conjunta = $0,42 \times 100\%$ Probabilidade conjunta = 42%</p> <p>A resposta a ser marcada será c).</p>
34	A	<p>A média dos batimentos cardíacos será encontrada assim:</p> <p>Valores dos batimentos: 72, 78, 86, 90, 88 Soma dos batimentos = $72 + 78 + 86 + 90 + 88$ Soma dos batimentos = 414 Número de minutos = 5 Média dos batimentos por minuto = Soma dos batimentos / Número de minutos Média = $414 / 5$ Média = 82,8</p> <p>a) Resposta correta, de acordo com os cálculos acima</p>

35	C	<p>A mediana e a moda dos níveis de glicose serão encontrados assim:</p> <p>Valores ordenados: 110, 115, 120, 120, 130, 135, 140 Como há 7 valores, a mediana é o valor no meio da lista ordenada. Mediana = 4º valor <u>Mediana = 120</u></p> <p>A moda é o valor que aparece com maior frequência. O valor 120 aparece duas vezes, mais do que qualquer outro valor. <u>Moda = 120</u></p> <p>c) Resposta correta, de acordo com os cálculos acima</p>
36	B	<p>Para resolver esta questão, será necessário avaliar as afirmações:</p> <p>I – Falsa, é uma progressão aritmética de primeiro termo e razão 1/8. II – Verdadeira, até chegar ao número 1, será preciso falar oito contagens. O mesmo para cada um dos números naturais. III – Verdadeira, naturais: 1, 2, ... Racionais na forma própria: 1/8; 2/8; ... na forma de número misto 1 1/8; 1 2/8; ...</p> <p>Portanto, está correto apenas o que foi afirmado em II e III, conforme indicado na alternativa b).</p>
37	D	<p>Para resolver esta questão basta fazer $90/1,9^2=24,93$ IMC antes do carregamento e $112/1,9^2=31,02$ IMC depois da captura do carregamento.</p> <p>a) INCORRETA, pois mesmo antes do carregamento o valor já estava acima. b) INCORRETA, ambos os IMC estão acima do intervalo normal. c) INCORRETA, antes também estava. d) CORRETA, como apresentado na resolução acima.</p>
38	A	<p>De acordo com o texto o IMC “divide-se o peso, em quilos, do paciente pela sua altura, em metros, elevada ao quadrado.” Que poderia ser expresso por:</p> $IMC = \frac{\text{peso}}{\text{altura}^2}$ <p>I – Correta, apenas utilizou a propriedade de divisão de potências de mesma base, como não há altura no numerador seria $\frac{\text{peso} \times \text{altura}^0}{\text{altura}^2} = \text{peso} \times \text{altura}^{-2}$.</p> <p>II – Correta, mesmo princípio que utilizado em I, deixando a expressão no denominador. III – Errada, conforme já explicado acima.</p> <p>Portanto, apenas I e II são corretas, alternativa a).</p>

39	D	<p>O intervalo de peso para uma pessoa ficar no IMC normal, pode ser calculado resolvendo a inequação: $18,50 < \text{peso}/\text{alt}^2 < 24,9$, sabe-se do enunciado que a pessoa tem 1,6 de altura.</p> <p>Resolvendo a inequação simultânea temos: $47,36 < \text{peso} < 63,74$; isto é; uma pessoa com 1,6 de altura deve ficar entre 47,36 e 63,74 quilos de massa.</p> <p>a) INCORRETA, pois a pessoa já está com 72 quilos e não pode engordar mais um quilo. b) INCORRETA, a pessoa já está com 72 quilos, não pode engordar mais 10 quilos. c) INCORRETA, embora a pessoa tenha que emagrecer, dois quilos é pouco. d) CORRETA, porque será necessário que esta pessoa emagreça 8,26 quilos, que está entre oito e dez quilos, conforme indicado na alternativa.</p>
40	A	<p>A questão exige que se encontre quanto vale 32% de 397600, o que dá <u>127232</u>; e quanto este número obtido corresponde ao total (100%) se 40% equivalem a 41776 = <u>104440</u>.</p> <p>Portanto, a resposta correta será a).</p>
41	C	<p>Esse exercício pode facilmente ser resolvido por conjuntos e facilita pelo diagrama de Venn. Sabendo que 30% não eram diabéticos (D) nem cardiopatas (C), sabe-se que 70% eram. $D \cup C = 70$.</p> <p>Como $D \cup C = D + C - D \cap C$. Do enunciado $D=40$ e $C = 50$. Temos $70 = 40+50 - D \cap C$. Resolvendo a equação temos que os óbitos por COVID-19 por ambas as doenças, foi de 20%</p> <p>Portanto, a resposta correta está indicada em c).</p>
42	C	<p>Como a indicação é não aplicar no mesmo local, a probabilidade de aplicar em ambos os braços é calculada pelo produto do primeiro dia é $2/7$ e do segundo dia, que cai para $1/6 = 2/42 = 1/21$. Como o pedido foi não aplicar, a probabilidade será a complementar $20/21$.</p> <p>a) INCORRETA, o candidato não considerou dois dias, apenas 1 aplicação em 7 regiões. b) INCORRETA, o candidato considerou a redução do espaço amostral e do evento (sem reposição), entretanto fez para o caso de aplicar em ambos os braços. c) CORRETA, conforme descrito no início. d) INCORRETA, o candidato reduziu o evento, mas manteve o espaço amostral, pensando na reposição dos locais.</p>
43	B	<p>O coeficiente angular, pode ser encontrado de diversos</p>

		<p>modos, o mais eficiente seria a razão entre a variação da variável dependente e a variação da variável independente, neste exemplo a variação da temperatura $40-37=3$ pela variação do tempo decorrido $20-23=-3$. Assim, a taxa de variação foi decrescente $3/(-3)=-1$</p> <p>a) INCORRETA, foi considerada apenas a variação da temperatura em queda.</p> <p>b) CORRETA, conforme descrito acima.</p> <p>c) INCORRETA, não foi considerada a queda da temperatura. Seria correta se estivéssemos considerando uma elevação na mesma.</p> <p>d) INCORRETA, foi considerada apenas a diferença (variação) da temperatura, novamente se estivesse iniciando o período febril.</p>
44	D	<p>O custo total para produzir 2000 unidades do produto, será calculado assim:</p> $C(x) = 300,00 + 15,00x$ $C(2000) = 300 + 15 \cdot 2000$ $C(2000) = 300 + 30000$ $C(2000) = 30.300 \text{ reais}$ <p>Portanto, a resposta correta será d).</p>
45	B	<p>Para calcular depois de quantos minutos o tanque estará cheio, basta calcular:</p> $V(t) = 40 - 4t$ <p>Condição do problema: $V(t) = 0$</p> $0 = 40 - 4t$ $4t = 40$ $t = 40 : 4$ $t = 10 \text{ minutos}$ <p>Portanto, a resposta a ser marcada é b).</p>
46	D	<p>Para calcular quantas cirurgias são possíveis de serem realizadas no hospital quando houver 10 médicos</p>

		<p>especialistas disponíveis, considere:</p> $N(x)=x^2+3x$ $N(10)= 10^2 +3.10$ $N(10)= 100+30$ $N(10)= 130 \text{ cirurgias}$ <p>Portanto, a resposta correta está indicada em d).</p>
47	C	<p>De acordo com as condições do problema:</p> <p>M H1 H2 H3</p> <p>Como o banco tem 3 lugares e um já estará ocupado por uma mulher, sobram duas vagas para três homens e levando em conta que a mulher pode sentar em qualquer uma das posições, temos então 3 vezes um arranjo simples de 3 tomado dois a dois:</p> $3. A_{n,p}=$ $= 3. A_{3,2}$ $= 3. (n!)/(n-p)!$ $3. 3! / (3-2)!$ $3. 3! / 1!$ $3. (3.2.1) / (1)!$ $3.(6)!$ $=18$ <p>A resposta correta está indicada em c).</p>
48	D	<p>A sequência dada é uma progressão aritmética (PA), de primeiro termo 2 e razão $r=4-2=2$, que completa fica:</p> <p>(2,4,6,8,10)</p> <p>Somando estes números, temos:</p> $S= 2+4+6+8+10$ $S=30 \text{ curativos}$

		A alternativa a ser marcada será d).
49	D	<p>Estas comissões, são combinações, calculadas por $C_{n,p} = \frac{n!}{(n-p)!p!}$</p> <p>$C_{10,3} \cdot C_{4,2} =$</p> <p>$\frac{10!}{(10-3)! \cdot 3!} \cdot \frac{4!}{(4-2)! \cdot 2!}$</p> <p>$= \frac{10!}{7! \cdot 3!} \cdot \frac{4!}{2! \cdot 2!}$</p> <p>$= \frac{10 \cdot 9 \cdot 8 \cdot 7}{7! \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1} \cdot \frac{4!}{2! \cdot 2!}$</p> <p>$= \frac{10 \cdot 9 \cdot 8}{3 \cdot 2 \cdot 1} \cdot \frac{4 \cdot 3}{2 \cdot 1}$</p> <p>$= 120 \cdot 6$</p> <p>$= 720$</p> <p>A alternativa que indica a resposta correta será d).</p>
50	B	<p>A sequência apresentada é uma progressão geométrica (PG), que completa fica:</p> <p>(1,2,4,8,16,32,64,128,256)</p> <p>Logo, o número de termos é 9, que é a quantidade de atendimentos realizados, conforme indicado na alternativa b).</p>